



Perceção do Risco dos alunos do 9º ano

Joana Soares

Bruno Martins

Universidade de Coimbra (Portugal)

Faculdade de Letras, Departamento de Geografia e Turismo

joana192111@gmail.com

bruno.martins@uc.pt

23 a 26 de maio de 2023

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Coimbra, Portugal



Fases de estudo:

- **1º fase:** aplicação de inquéritos por questionários aos alunos do 9º ano do agrupamento de Escolas Figueira-Norte;
- **2º fase:** análise estatística, com recurso ao SPSS e ao Excel;
- **3º fase:** análise dos resultados.

Componentes do questionário aplicado

Probabilidade de ocorrência

(escala global; áreas geográficas; causar perdas materiais e humanas; aumentar no futuro).

Perceção relativamente as

atribuições causais (alterações climáticas; acontecimentos naturais imprevisíveis; punições sobrenaturais; más políticas públicas).

Meios de contribuição para a informação dos riscos (escola; *media*; internet).

Perceção pessoal relativamente aos riscos (medo; se as ações podem diminuir os riscos?; disposição a mudar os comportamentos; preocupação com as consequências).

Probabilidade de ocorrência à escala global

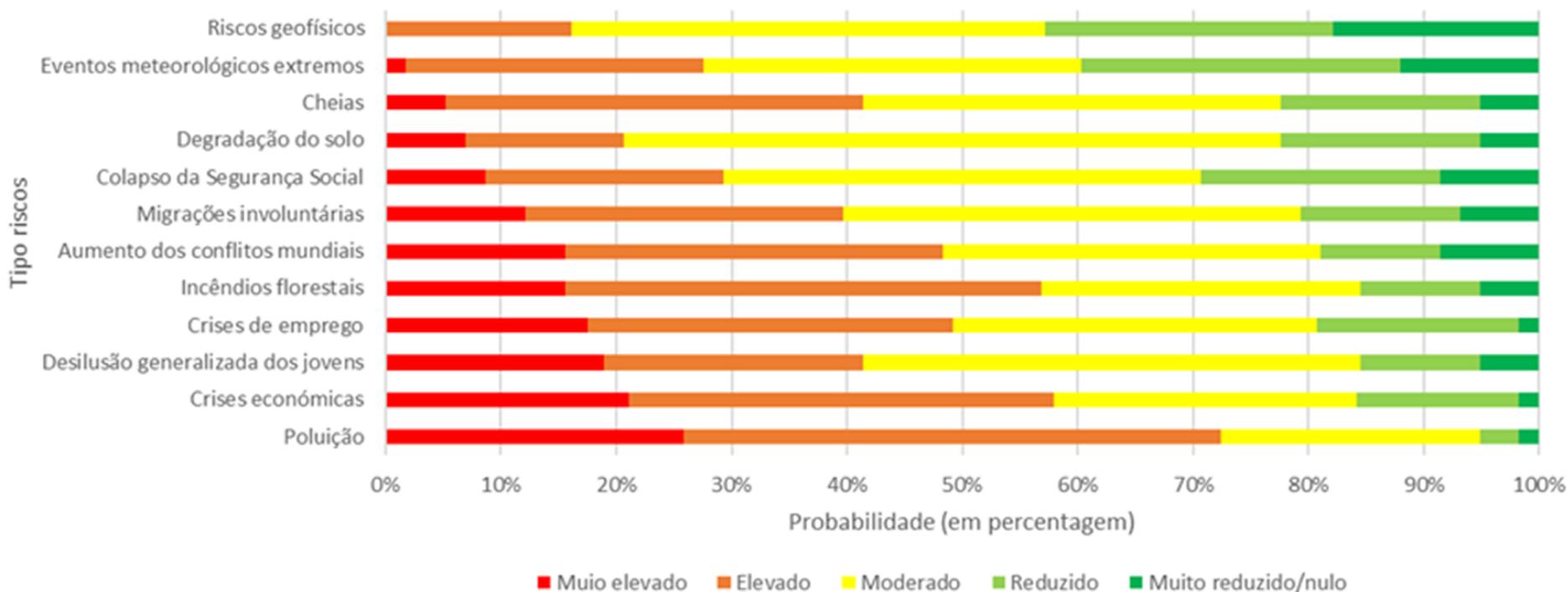


Figura 1- Gráfico de barras da probabilidade de ocorrência à escala global. Fonte: Elaboração própria

As causas dos Riscos

Atribuições causais

Média

Más políticas públicas

3.07

Acontecimentos naturais imprevisíveis

3.06

Alterações climáticas

2.90

Punições sobrenaturais

2.48

Tabela 1- Média das atribuições causais. Fonte: Elaboração própria

Comparação entre as más políticas públicas e o género

Riscos	Médias		T-Teste		Teste Levene
	Masculino	Feminino	Diferença entre média	Sig	Sig
Riscos geofísicos	1,96	2,43	-0,47	0,105	0,312
Eventos meteorológicos extremos	2,18	2,54	-0,36	0,214	0,813
Cheias	2,43	3,14	-0,71	0,016	0,193
Degradação dos solos	2,61	3	-0,39	0,191	0,91
Incêndios florestais	2,61	3,29	-0,68	0,042*	0,447
Poluição	2,68	3,75	-1,07	0,001*	0,447
Aumentos dos conflitos mundiais	3,29	3,64	-0,35	0,306	0,455
Crises económicas	3,18	3,79	-0,61	0,072	0,732
Migrações involuntárias a grande escala	3,29	3,57	-0,28	0,354	0,21
Crises de emprego	3,14	3,96	-0,82	0,016*	0,044*
Colapso ou falta de sistemas de segurança social	3,32	3,71	-0,39	0,249	0,717
Desilusão generalizada dos jovens	3,21	3,93	-0,72	0,029	0,012*

Tabela 2- Comparação entre as más políticas públicas e o género, através do Teste Levene e T- teste. Fonte: elaboração própria. *Nota: diferenças estatisticamente significativas entre grupos (p - valor < 0,05); n=58.

Os Riscos que causam maior medo

Riscos	Média
Poluição	3,38
Crises económicas	3,34
Incêndios florestais	3,33
Aumento dos conflitos mundiais	3,31
Cheias	3,26
Crises de emprego	3,21
Desilusão generalizada dos jovens	3,14
Eventos meteorológicos extremos	3,10
Colapso ou falta de sistemas de segurança social	3,09
Degradação dos solos	2,95
Riscos geofísicos	2,88
Migrações involuntárias a grande escala	2,76

Tabela 3- Média, por risco, referente ao medo. Fonte: Elaboração própria.

Relação entre a preocupação com as consequências e a disposição de mudar de comportamentos

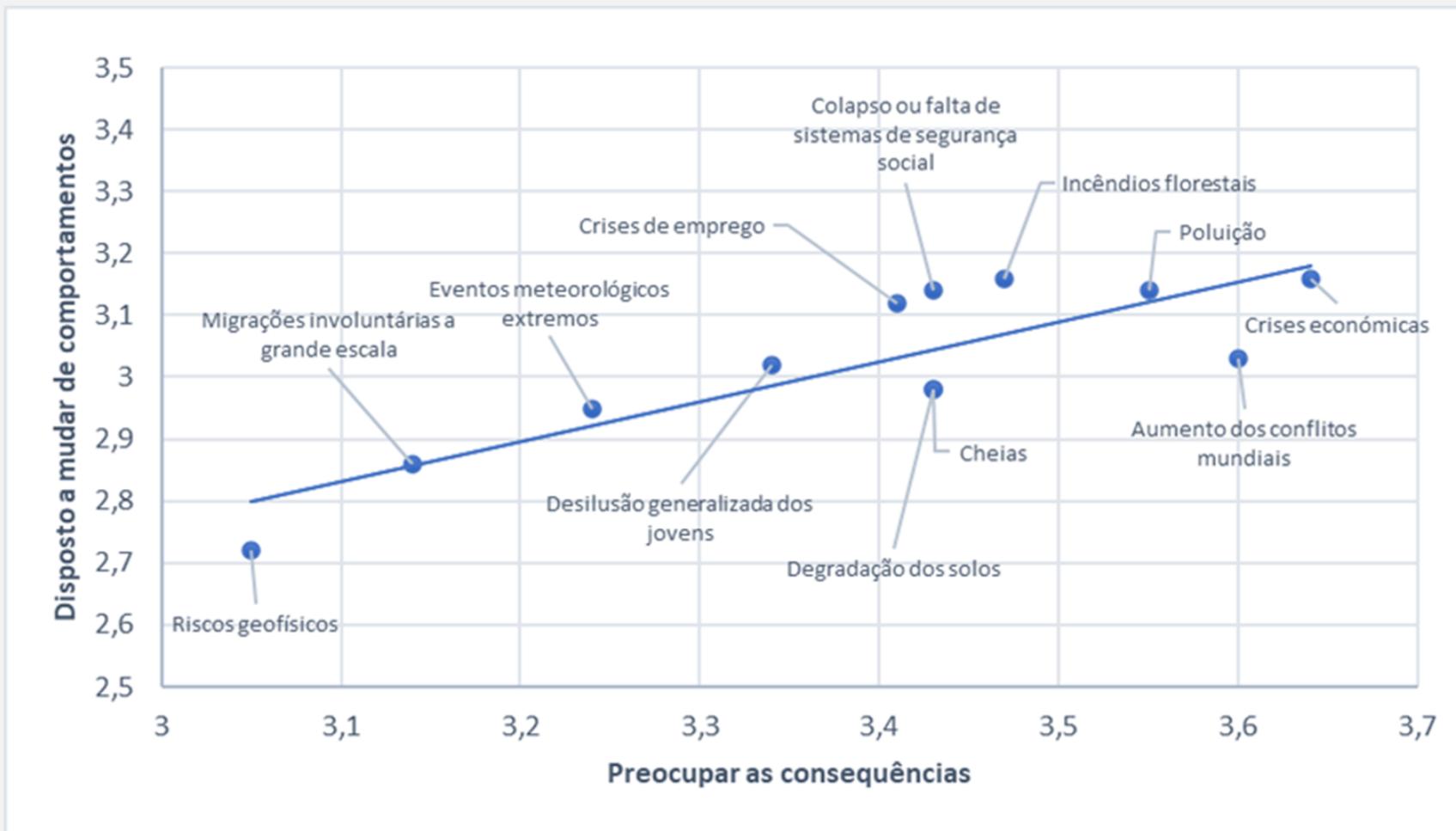


Imagem 2- Gráfico de dispersão entre preocupar com as consequências e a disposição a mudar de comportamentos. Fonte: Elaboração própria.

Comparação entre a disposição de mudar de comportamentos e o género.

Riscos	Médias		T- Teste		Teste Levene
	Masculino	Feminino	Diferença entre média	Sig	Sig
Riscos geofísicos	2,82	2,75	0,08	0,843	0,641
Eventos meteorológicos extremos	2,96	3,04	-0,08	0,825	0,482
Cheias	3,07	3,00	0,07	0,829	0,155
Degradação dos solos	3,00	3,00	0,00	1,000	0,744
Incêndios florestais	3,18	3,14	0,04	0,916	0,331
Poluição	3,14	3,18	-0,04	0,912	0,112
Aumentos dos conflitos mundiais	3,11	3,04	0,07	0,817	0,152
Crises económicas	3,14	3,21	-0,07	0,825	0,081
Migrações involuntárias a grande escala	2,79	3,00	-0,21	0,493	0,050
Crises de emprego	3,00	3,21	-0,21	0,525	1,000
Colapso ou falta de sistemas de segurança social	3,07	3,25	-0,18	0,593	0,068
Desilusão generalizada dos jovens	2,89	3,21	-0,32	0,332	0,343

Tabela 4- Comparação entre a disposição de mudar de comportamentos e o género, através do Teste Levene e T- teste. Fonte: elaboração própria. *Nota: diferenças estatisticamente significativas entre grupos (p - valor < 0,05); n=58.

A escola como um meio de informação sobre os Riscos

Riscos	Média
Poluição	3,48
Desilusão generalizada dos jovens	3,19
Incêndios florestais	3,16
Cheias	3,09
Degradação dos solos	3,07
Aumento dos conflitos mundiais	3,02
Migrações involuntárias a grande escala	3,00
Eventos meteorológicos extremos	2,98
Crises económicas	2,95
Crises de emprego	2,93
Riscos geofísicos	2,90
Colapso ou falta de sistemas de segurança social	2,90

Tabela 5- Média, por risco, da escola como um meio de contribuição para a informação sobre riscos. Fonte: Elaboração própria.

A internet como um meio de informação sobre os Riscos

Riscos	Média
Crises económicas	3,79
Desilusão generalizada dos jovens	3,74
Crises de emprego	3,72
Aumento dos conflitos mundiais	3,69
Eventos meteorológicos extremos	3,66
Degradação dos solos	3,66
Incêndios florestais	3,66
Migrações involuntárias a grande escala	3,66
Colapso ou falta de sistemas de segurança social	3,66
Cheias	3,64
Poluição	3,64
Riscos geofísicos	3,55

Tabela 6- Média, por risco, da internet como um meio de contribuição para a informação sobre riscos. Fonte: Elaboração própria.

Considerações finais:

- Perceção dos alunos aos riscos é **moderada**;
- As **más políticas públicas** e os **acontecimentos naturais imprevisíveis** são as principais causas que os inquiridos identificam;
- O género feminino percebe **mais** que o género masculino;
- Os riscos que os alunos consideram como os possíveis de causar mais consequências **são os mesmos** que existe uma maior disposição em mudar os comportamentos.